

Pressões Internas

Joana Victória Furquim

Minhas obras, principalmente as selecionadas, tem algo de solidão introspectiva. Talvez por isso seja tão difícil para mim falar sobre elas, é quase como falar de minhas inquietudes. Sempre semblantes e corpos humanos, solitários ou em solidão acompanhada, falam sobre ser. Ser mulher, ser jovem, ser silenciada, ser confusa, ser movimento, ser transformação. Acho que elas tem algo de silencioso, algo de delicadeza e muita intensidade. Por meio delas é que sou mais sincera comigo mesma. Servem para traduzir para mim o que estou sentindo, uma forma de comunicação com o eu mas que acaba expondo o próprio eu, meio que por indiscrição e meio que por uma impossibilidade de me conter em relação ao mundo. Tecnicamente são pinturas que misturam tinta à óleo, acrílica, aquarela e nanquim. Uso também giz pastel seco, massa acrílica e spray, normalmente sobre papel.



Joana Victória Furquim é graduanda em Direito pela Universidade de São Paulo.
joanavfurquim@gmail.com